

Perfil Global De Saúde De Idosos Atendidos Em Um Hospital De Alta Complexidade

Samara da Silva QUEIROZ¹
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

A avaliação do perfil global de saúde do idoso é imprescindível para a prevenção e promoção de uma longevidade sadia. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 55 idosos, de ambos os sexos, atendidos em um ambulatório de nutrição de um hospital de alta complexidade em Belém/PA. Os resultados evidenciaram a importância do acompanhamento contínuo e da utilização de ferramentas de avaliação geriátrica multidimensionais.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Avaliação geriátrica; Condições de saúde.

INTRODUÇÃO

A avaliação do perfil global de saúde do idoso é imprescindível para a prevenção e promoção de uma longevidade sadia (ONU, 2021). Dentre as ferramentas utilizadas pela equipe multiprofissional de saúde, a Avaliação Geriátrica Compacta de 10 minutos se constitui como uma ferramenta inovadora de baixo custo que possibilita avaliar alterações de dez domínios de saúde em 10 minutos, podendo determinar o estado de saúde de forma multidimensional, sistematizada e integrada (ALIBERTI, 2018; ALIBERTI, 2019).

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo visa identificar o perfil global de saúde de idosos avaliados pela avaliação geriátrica compacta de 10 minutos atendidos em um ambulatório de nutrição de um hospital de alta complexidade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, transversal, realizado com 55 idosos, de ambos os sexos, atendidos em um ambulatório de nutrição de um hospital de alta complexidade em Belém/PA, no período de julho a setembro de 2021. Os dados foram coletados por meio de um formulário padronizado contendo variáveis sociodemográficas, nutricionais e de saúde.

Para a avaliação do perfil global de saúde, foi utilizado a Avaliação Geriátrica Compacta de 10 minutos (AGC-10), instrumento que identifica alterações em dez domínios de saúde (suporte social, uso do sistema de saúde, quedas, medicações, funcionalidade, cognição, autoavaliação de saúde, sintomas depressivos, nutrição e velocidade de marcha) (ALIBERTI, 2018). Ao final, o idoso é classificado como: baixo risco (0–0,29), médio risco

(0,3–0,39) e alto risco (0,4–1) para déficits cumulativos no estado de saúde global (ALIBERTI, 2019).

Para verificar a associação entre a avaliação geriátrica compacta e as variáveis sociodemográficas e de saúde, utilizou-se o teste exato de Fisher. A análise dos dados foi realizada no programa estatístico Jamovi (versão 2.0.1). A significância estatística adotada foi $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto, sob o parecer nº 4.827.757, e atendeu a Resolução nº 466/12. Todos os indivíduos que participaram da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A média de idade dos participantes foi de 67,9 ($\pm 5,93$) anos, com variação mínima de 60 e máxima de 86 anos. A maioria era do sexo feminino (70,9%), idosos jovens (60-69 anos) (61,8%), com companheiro (69,1%), nível de escolaridade ≤ 8 anos (60,0%) e renda familiar ≤ 2 salários mínimos (70,9%). 85,5% dos idosos possuíam duas ou mais doenças crônicas, sendo as mais prevalentes a hipertensão arterial sistêmica (72,7%) e as dislipidemias (60,0%). Dados similares foram encontrados no estudo de Melo e Lima (2020) também demonstrou uma elevada prevalência de multimorbidades em idosos ao utilizar dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS).

Ao avaliar o estado nutricional segundo a MAN, a maioria dos idosos (72,7%) foram classificados com estado nutricional normal. De acordo com a AGC-10, a maioria dos idosos avaliados (63,6%) apresentaram baixo risco de déficit cumulativo em saúde, 21,8% apresentaram médio risco e 14,6% alto risco. Ao comparar a a AGC-10 com as características sociodemográficas e de saúde, verificou-se que houve associação estatisticamente significativa apenas com a renda familiar ($p=0,018$). Assim, pode-se observar que, pacientes com maior renda familiar apresentam menor risco para déficits cumulativos em saúde, sendo o perfil socioeconômico um determinante em saúde (GASPAR et al., 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo evidenciaram a importância do acompanhamento contínuo e da utilização de ferramentas eficazes e de fácil aplicação que possibilitem identificar riscos comuns à saúde da pessoa idosa em diversos domínios.

REFERÊNCIAS

ALIBERTI, M.J.R. *et al.* 10-minute targeted geriatric assessment predicts disability and hospitalization in fast-paced acute care settings. **J Gerontol A Biol Sci Med Sci**, v.74, p.1637-1642, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1093/gerona/glz109>. Disponível em: <https://academic.oup.com/biomedgerontology/article/74/10/1637/5485916?login=true>. Acesso em: 19 set. 2021.

ALIBERTI, M.J.R. *et al.* Targeted geriatric assessment for fast-paced healthcare settings: development, validity, and reliability. **J Am Geriatr Soc**, v.66, p.748-754, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1111/jgs.15303>. Disponível em: <https://agsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jgs.15303>. Acesso em: 19 set. 2021.

GASPAR, A.C.M; SILVA, J.F.G; MENDES, P.A. *et al.* Socio-demographic profile and health conditions of the elderly persons who have suffered falls. **J. res. fundam. care. online**, v.10, n.4, p.1070-1076. 2018. DOI: 10.9789/2175-5361.2018.v10i4.1070-1076. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6688400>. Acesso em: 19 set. 2021.

MELO, L. A.; LIMA, K. C. Fatores associados às multimorbidades mais frequentes em idosos brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 3879-3888, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.35632018>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Sqyjkvjpnw6JpsDGjQLsbXg/?lang=pt>. Acesso em: 19 set. 2021.

ONU. UNITED NATIONS ORGANIZATION. **World Population Ageing 2020 Highlights**. Disponível em: https://www.un.org/development/desa/pd/sites/www.un.org.development.desa.pd/files/undesapd-2020_world_population_ageing_highlights.pdf. Acesso em: 18 set. 2021.